

Prevalência de enteroparasitas em escolares no município de Ilhéus-BA

Karoleska Ribeiro de Queiroz¹; Ana Paula Melo Mariano²; Queliane Santos Souza³; Priscila dos Santos Mendes⁴

¹Graduanda em Biomedicina na Universidade Estadual de Santa Cruz, Caixa Postal 45 638 - 000 Coaraci, BA, Brasil. Email: karoleska.queiroz@hotmail.com. ² Professora Adjunta da Universidade Estadual de Santa Cruz, 45662-900, Itabuna BA, Brasil. Email: apm.mariano@hotmail.com

³Graduanda em Biomedicina na Universidade Estadual de Santa Cruz, 45668-524, Ilhéus, BA, Brasil. Email: quellibiomed@gmail.com ⁴Graduanda em Biomedicina na Universidade Estadual de Santa Cruz, 45655-100, Ilhéus, BA, Brasil. Email: Priscila_dms@hotmail.com.

Os enteroparasitas constituem um problema de saúde pública em diversos locais do mundo, se apresentando de forma endêmica onde há precariedade nos fatores sócio-econômicos, ambientais, de higiene e consumo de água contaminada. A ocorrência de parasitoses na idade infantil, em especial na escolar, consiste em um fator agravante para a subnutrição, podendo levar à um maior grau de morbidade, bem como ao comprometimento do desenvolvimento físico e intelectual. O objetivo desse trabalho foi investigar a prevalência de enteroparasitas em crianças de 3 a 6 anos, matriculadas na escola Emília de Brito Corrêa, no município de Ilhéus – BA. Após sensibilização, orientação e convite realizado aos pais/responsáveis pelos infantes, foram distribuídos 3 coletores por aluno, preconizando a importância do exame em 3 amostras. Foram recebidas 351 amostras em datas previamente agendadas e encaminhadas ao Laboratório de Parasitologia da UESC, onde foram processadas e analisadas de acordo ao método de Mariano e Carvalho. A positividade encontrada foi de 96,1% nas amostras analisadas, sendo que 82,3% encontravam-se poliparasitadas. Os helmintos mais prevalentes foram *Trichuris trichiura* (19,36%), *Ascaris lumbricoides* (18,49%) e os protozoários mais prevalentes foram, *Entamoeba histolytica* (25%), *Entamoeba coli* (32,49) e *Giardia lamblia* (17,64). Os resultados foram entregues aos responsáveis no momento da realização de atividades de promoção a saúde voltadas para os infantes e também aos pais. O levantamento coparasitológico é relevante por constituir uma importante fonte de informação epidemiológica local norteando as ações de melhoria da infraestrutura, programas de prevenção e tratamento para atender aos problemas da comunidade. É importante atuar de maneira contínua para formar uma nova mentalidade através de atividades educativas, sobre a importância da proteção contra as doenças, promoção em saúde, direito à saúde, com finalidade de melhorar as condições de higiene.

Palavras-chave: Parasitoses intestinais, enteroparasitas, prevalência.